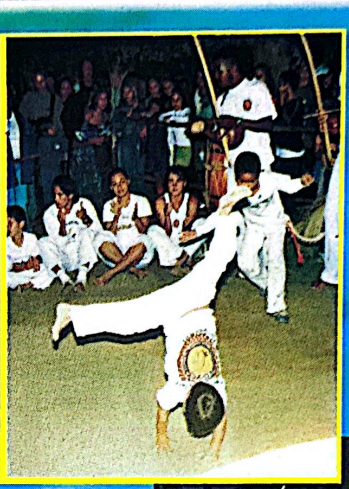
O ECO

Angra dos Reis - Ilha Grande - Agosto de 2003 - Ano IV - Nº 44

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM
Ilha Grande

INFORMATIVO DA
ILHA GRANDE





Dia do Folclore

Ressuscita um passado importante da Ilha.





Brigada Mirim Ecológica Garotada nota 1000

A Escola Brigadeiro Nóbrega visita o Cristo Redentor.

Fórum Empresarial de Turismo do Sistema - FIRJAN



Plano Diretor

A Ilha Grande é vulnerável a tudo e muito frágil

Com toda a imponência que a Ilha nos apresenta ela em sua formação geológica é muito frágil a agressões aos ecossistemas que a compõe. Superprotegida por inúmeras leis que nem o TAC (termo de Ajuste de Conduta) as fez cumprir, por Unidades de Conservação, todas impotentes por falta de recursos e mais a pressão da ganância imobiliária, em cujo conflito se alicerçam o paraíso do direito e a "proteção que desprotege".

Aproveitando, uma "carona" em artigo do Professor Carlos Saldanha da UERJ, publicado no O ECO 41 que nos diz: **"Os solos da Ilha são , na sua maioria , litossolos, cambissolos e latossolos, vermelho-amarelados, sendo pouco freqüentes os afloramentos rochosos de gnaisses e chernoquitos. Em locais de declividade superior a 50% se caracteriza, em termos granulométricos, pela presença de areia, que ocorre em função da remoção dos sedimentos finos pelo escoamento sub-superficial."**

- Isto nos sugere que é um solo propício a deslizamentos e a erosão, uma vez desprotegido da **vegetação.** Ainda podemos afirmar que parte significativa da Ilha, devido a própria formação do solo, deu origem a vegetação de restinga, onde forma um ecossistema muito sensível e frágil a qualquer agressão. Em Lopes Mendes por exemplo, se agredirmos aquela vegetação, o espaço degradado permanecerá ali degradado através dos tempos. Tem muita dificuldade em se recompor.

Pela formação do solo e seu acentuado declive, nos deixa claro que devemos ter cuidados especiais de proteção, quando se trata da ocupação do solo. Outro fator que não pode ser desconsiderado pelas autoridades é que na Ilha de forma geral, a linha divisória das águas é no sentido longitudinal e conseqüentemente a água se escoa transversalmente, dando formação de riachos cuja extensão de captação de água não ultrapassa a 4 km. Daí podemos admitir que a Ilha é rica em água mas distribuída em pequenos filetes, cujo aproveitamento deve ser cautelosamente estudado em sua capacidade de carga (ignorada até hoje), para que não se tenha enormes crises de falta d'água. E quando se trata de turismo, a falta d'água é um grande complicador. **Na ocupação do solo, não se pode ignorar a formação geológica e muito em especial seus recursos hídricos.** A formação geológica da Ilha, nos sugere, que qualquer ocupação acima da cota 20 (do nível do mar), traz sérios danos aos mananciais e a captação de água potável e em particular quando não se tem educação ambiental. Na comunidade de Japariz, está proposta a liberação para construção até a cota 40 e nós sabemos que os moradores vivem entre a cota zero e cinco e em certa época do ano, não tem água para todos, imaginem ao atingir a cota 40. Na atual proposta do Plano Diretor, apresentado pela Prefeitura, em termos ambientais tem muita coisa que deve ser re-estudada, na visão de qualquer leigo. Em nossa análise, o Plano está todo calcado na visão imobiliária, de expansão imediatista e com sérias conseqüências para o futuro. **"Cada pessoa precisa descobrir-se como parte do ecossistema e da comunidade biótica, seja em seu aspecto de natureza, seja em sua dimensão de cultura, precisa conhecer os irmãos, e as irmãs que compartilham a mesma atmosfera, a mesma paisagem, o mesmo solo, os mesmos mananciais, as mesmas fontes de nutrientes....; precisa conhecer a história das populações que ali viveram sua saga e construíram seu habitat, como trabalharam a natureza, como a conservaram ou depredaram...".** Na expansão demográfica que a Ilha se encontra e ainda mais aumentada pelo proposto plano, isso deixará de acontecer, não terra outro livro como o de ervas medicinais, os contos do Prof. Renato e seus ecosssitemas desaparecerão junto com a historia de seu povo e o desenvolvimento sustentado que tanto necessitamos. De que vale o turismo de **grande porte** se não temos hóspedes nem para o pequeno? Vamos liquidar com o micro em prol do macro sem termos a certeza de que vai dar certo? Quanto menos natureza menos turistas! Temos que equacionar estas questões de forma que todos os que estão aqui possam viver bem. As **reservas** que propomos deixar agora são para que, netos, bisnetos e sucessões, tenham onde viver. Portanto o Plano Diretor não pode e não deve invadir tudo agora. *Deve ser prudente,* cauteloso e sem pressa.

Em termos de proteção ambiental, quando mais se subir a montanha, maior deveria ser a dimensão do lote e menor sua área de ocupação, isso faria com que sobrasse mais espaço para a biodiversidade. A prefeitura propõe lotes de 200m2 acima da cota 20, o que será inevitável que ali venham a morar várias famílias, que também será inevitável a degradação e, que após a degradação do meio ambiente as chuvas se encarregarão da catástrofe do deslizamento. Mal este que poderia ser evitado na divisão e ocupação do solo. Sugere ainda, a proposta da Prefeitura, liberação para construção em área de até 100% na inclinação da encosta. Em nossa visão é pelo menos temerário. Ainda propõe uma ocupação de 75% do terreno. Por mais que alguém seja favorável para aproveitar o imediatismo, será péssimo para o futuro.

A normatização da entrada , a fiscalização efetiva, e a capacidade de carga, no momento se fazem muito mais necessárias que o novo Plano Diretor, pois além de evitar a superlotação, traz recursos para nosso desenvolvimento sustentado. Dentro do exposto, é nossa visão que deixarmos como está e fazer cumprir a determinação das leis, será a solução para o momento e quando tivermos um estudo de capacidade de carga poderíamos estudar modificações no Plano Diretor.

Também complicada e temerosa como a divisão e ocupação do solo é a legislação de proteção ambiental. É um "emaranhado" que nos preocupa.

- Até hoje não se sabe ao certo os limites do Parque Estadual no lado leste.
- A Ilha por ser oceânica é federal, mas o governo federal parece não saber o que fazer aqui.
- Com relação ao Estado, tem uma Reserva Biológica e um Parque Estadual e conseqüentemente duas Unidades de Conservação presentes, mas os que não cumprem a lei "dão a volta em tudo", degradando e ocupando importantes áreas de proteção ambiental, especialmente no "entorno", que é considerado pela maioria, "terra de ninguém".
- O município por ser quem legisla sobre o solo, se julga soberano e se impõe como tal, atropelando inclusive legislação superior (Decreto número 1543/98). Mas não consegue cumprir sua própria legislação, especialmente com relação a obra e postura, onde os mesmos "fora da lei" são dominantes. **Pode ser que a Força Tarefa proposta pelo Secretário de Planejamento, seja a nova esperança. Vamos esperar.**

Dando continuidade as questões de Legislação, "pegando novamente uma carona" com o professor Carlos Saldanha da UERJ (artigo publicado no O ECO 43), vamos ver o que nos diz a Constituição Federal, comentada, com atenção especial sobre a água que é um bem público preocupante na Ilha Grande dentro da atual explosão demográfico e sem estudo de capacidade de carga.

EXPEDIENTE

O ECO
INFORMATIVO DA ILHA GRANDE

Distribuição gratuita

NELSON PALMA – Emília Eco Camping
HILDA MARIA DE SOUZA - Pousada Recanto dos Tiés
CREUZA NATALLI - Pousada Guapuruvu
RENATO BUYS - Morador, Professor
Diagramação: Rodrigo Porto - Gráfica Freitas (24) 9276-6150
Rua Amâncio F. de Souza, 18 - Ilha Grande
Abraão - RJ - Tel. (24) 3361 5094 3361-5410 - Telefax:(24) 3361 5253

FINANÇAS

O Eco - Junho / 2003

Entrada			R$ 1.775,00
Saída			
Gráfica	R$	1.500,00	
Internet (ON - LINE)	R$	50,00	
Fotos e filmes	R$	100,00	
Cobrança	R$		
Remessa	R$	50,00	R$ 1.700,00
SALDO			75,00
Dívida anterior			R$ - 5.524,00
TOTAL			R$ - 5.449,00
Empréstimo			R$ 5.449,00
Saldo			0,00

Movimentação Financeira AMHIG
Julhoo / 2003

Saldo anterior.....	R$ (2.930,80)
Entradas.....	R$ 980,00
Sub-total.....	R$ (1.950,80)
Saídas.....	R$ 1.132,78
Saldo atual.....	R$ (3.083,58)

Água: bem ambiental fundamental para a garantia da dignidade da pessoa humana

A Política Nacional do Meio Ambiente, instituída pela Lei 6.938, de 31.08.81, tem como fundamentos os artigos 23, incisos VI e VII e 225, da Constituição da República. Com a promulgação da lei pretendeu-se estabelecer critério de proteção ambiental adstrita a normas que conferem deveres aos entes da Federação e não simplesmente faculdades.

Todos os princípios norteadores da Lei 6.938, arrolados em seu artigo 2°, têm profundas implicações na proteção jurídica das águas: I -ação governamental na manutenção do equilíbrio ecológico; II -racionalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar; III -planejamento e fiscalização do uso dos recursos ambientais; IV -proteção dos ecossistemas; V -controle e zoneamento das atividades potencial ou efetivamente poluidoras; VI -incentivos ao estudo e à pesquisa de tecnologias orientadas para o uso racional e à proteção dos recursos ambientais; VII - acompanhamento do estado da qualidade ambiental; VIII - recuperação de áreas degradadas; IX -proteção de áreas ameaçadas de degradação; X -educação ambiental.

Esta lei também fornece, em seu artigos 3°, incisos I e V, definições legais de meio ambiente (conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas) e de recursos ambientais (a atmosfera, as águas interiores, superficiais e subterrâneas, os estuários, o mar territorial, o solo, o subsolo, os elementos da biosfera, a fauna e a flora).

O meio ambiente constitui uma dimensão da realidade que abrange bens naturais e culturais e que compreende a interação do conjunto de elementos naturais, artificiais e culturais que propiciam o desenvolvimento equilibrado da vida humana, aí incluídos todos os elementos que, de alguma forma, contribuam para a existência, a manutenção e o aprimoramento da vida e de sua qualidade, tais como o patrimônio natural, paisagístico, histórico ou artístico.

Por outro lado, o artigo 225 da Constituição da República também constitui fundamento da Política Nacional do Meio Ambiente, cuja redação *(caput)* é *a seguinte: "Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações".*

A Constituição de 1988, ao tratar do meio ambiente ecologicamente equilibrado como um direito fundamental do qual todos são destinatários e ao estabelecer a existência de um bem que tem duas características específicas, a saber, ser de *uso comum do povo* e *essencial à sadia qualidade de vida, inovou no sentido de criar um terceiro gênero, se bem que, em face de sua natureza jurídica, não se confunde com os bens públicos e muito menos com os bens privados.*

Trata-se, portanto, de um bem difuso, *cuja titularidade é transindividual e que não se enquadra mais na dicotomia estabelecida pelo Código Civil entre bens públicos e privados. O bem ambiental criado pela Constituição Federal de 1988 é, pois, um bem de uso comum, um bem que pode ser desfrutado por toda e qualquer pessoa dentro dos limites constitucionais.*

Para que um bem possa ser considerado ambiental, ele deve ser, além de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida. Os bens essenciais à sadia qualidade de vida são aqueles fundamentais à garantia da dignidade da pessoa humana, que constitui um dos fundamentos do Estado Democrático de Direito (CF/88, art. 1°, III) e, que estão relacionados com os direitos fundamentais referidos no artigo 6° da Constituição: o direito à educação, à saúde, ao trabalho, ao lazer, à segurança, à previdência social, à proteção da maternidade e à infância e, à assistência aos desamparados.

São ambientais todos os bens que adquirem essencialidade para a manutenção da vida de todas as espécies (biodiversidade) e de todas as culturas (sociodiversidade) e, meio ambiente ecologicamente equilibrado é aquele capaz de manter a vida de todas as espécies que o compõem.

Dessa forma, a proteção ambiental visa tutelar a qualidade do meio ambiente em função da qualidade de vida, como uma nova projeção do direito à vida pois, neste há de incluir-se a manutenção daquelas condições ambientais que são suportes da própria vida, e o ordenamento jurídico, a quem compete tutelar o interesse público, há que dar resposta coerente e eficaz a essa nova necessidade social.

Concluíndo, sendo a água um bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, não se lhe pode negar a natureza jurídica de bem difuso ambiental. Sua utilização, por este motivo, está condicionada à manutenção do equilíbrio ecológico do ambiente. Isto, logicamente, não quer significar que todo e qualquer uso implique um desequilíbrio juridicamente relevante, mas configura um limite fundado na sustentabilidade ambiental, que deve ser observado por todos, Poder Público e coletividade.

Considerações Gerais.

- Diante da análise, gostaríamos de sensibilizar as autoridades para os possíveis erros contidos neste Plano Diretor e corrigi-los em tempo. Um ângulo de correção no presente poderá ser a salvação do futuro. Em um processo democrático é muito louvável ver a população local envolvida e decidindo o que será bom para o seu futuro, mas muito temeroso quando entre eles, mal intencionados ou oportunistas possam se introduzir e os induzir a decisão errada. As pessoas simples do interior, confundem muito qualidade de vida com vida urbana, crescimento urbano, o que nos dias de hoje normalmente são antagônicos . É muito fácil confundir pessoas de boa fé. Por esta razão não ter pressa e ter muita sensatez num Plano Diretor desta envergadura, poderá ser o caminho do menor erro ou possivelmente de não errar. Um erro neste plano, causará danos irreversíveis a Angra e seu povo e, politicamente desastroso para a atual gestão. Suplico que esqueçamos as divergências e plantemos um futuro promissor. Em fim, Angra merece há muito tempo dias melhores! O crescimento de Angra, a tornou vitima da miséria que outros municípios criaram..... e lá atingiu a Ilha!

AMHIG - ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

Turismo

Pousada Um antigo meio de hospedagem.

Investindo em pousadas *por Ari Giorgi

Muitas pessoas vêem as pousadas como uma alternativa de investimento e de vida para fugir das grandes cidades. É importante que, antes de investir, conheçam um pouco sobre o conceito de pousada e as regras básicas que definem o sucesso do negócio

Pousada Um antigo meio de hospedagem. A pousada representa um meio de hospedagem assim como o hotel, a pensão e o albergue. As diferenças entre os diversos meios residem no tamanho e tipo de acomodação, bem como no tipo e conjunto dos serviços oferecidos. A pousada é um conceito antigo, originário na Europa, onde os viajantes paravam para pernoitar. A pousada nada mais era do que a sede de uma fazenda ou de uma vinícola. Ou seja, era uma instalação residencial, onde moravam os proprietários, dispondo em média de 1 a 5 quartos disponíveis ou ociosos designados para hospedar os viajantes. O hóspede em uma pousada se incorporava à rotina da casa e da família nas horas das refeições, que era basicamente o jantar e o café da manhã. Sentavam-se juntos numa mesma mesa ou em mesas separadas. A pousada representava uma fonte extra de renda para a fazenda ou vinícola. Era administrada pela própria família, cujos membros tinham funções específicas ou se revezavam nas atividades. A maioria das pousadas era autosuficiente produziam seu próprio pão, carne, vinho, frutas, doces. As pousadas tinham a sua clientela fiel. Os mesmos viajantes se hospedavam regularmente e se tornavam amigos da família proprietária. Com isso se sentiam à vontade para desfrutar das demais áreas da pousada, tais como a sala da lareira, a varanda, a sala de jôgo tudo em companhia dos membros da família do proprietário. A pousada tal como se originou tinha, portanto, características bem distintas como meio de hospedagem:

· O proprietário mora na própria pousada. · A pousada tem um número bem limitado de quartos. · Os aposentos são distintos entre si cada quarto tem decoração, mobília, objetos diferentes. · A pousada é administrada pela própria família proprietária. · A pousada representa um negócio extra ou adicional a outras atividades. · O hóspede durante a estadia se integra à rotina e à família proprietária.

A pousada nos dias de hoje. Existe ainda um expressivo número de pousadas na Europa. Só que alguma coisa mudou no conceito de pousada desde o século XVI. Atualmente na Europa as instalações dessas antigas fazendas foram restauradas e funcionam como pousadas de alto padrão e diferenciadas, resididas e administradas pelos descendentes e herdeiros das antigas famílias proprietárias. Só que agora passaram o oferecer um tratamento personalizado e mais amplo de hotelaria por meio de vários serviços, principalmente de alimentação chefiado por chefs de cozinha até renomados, onde o vinho servido é produzido na própria vinícola. E pelo fato de serem antigas fazendas já atuam por si só como atração turística. Muitas dessas pousadas integram atualmente o turismo gastronômico, notadamente na França.

No Brasil, muitas fazendas com seus casarões coloniais, no interior de São Paulo, Estado do Rio e Minas Gerais estão adotando esse conceito europeu e se transformando em pousadas históricas. No entanto, ainda na Europa muitas dessas pousadas produzem principalmente o seu vinho, atividade esta que se transformou num negócio lucrativo com a profissionalização na produção e na comercialização, com marcas internacionalmente conhecidas. Mas em muitos casos, como é o caso das antigas fazendas no Brasil, o negócio da pousada em si passou a representar a principal ou única fonte de receita. Outra diferença no caso brasileiro é que as pousadas coloniais são na maioria das vezes administrada por profissionais e não pela família proprietária, como ainda acontece na Europa.

Conceito reformulado. Abrir uma pousada. Virou o sonho daquelas pessoas que desejam fugir do caos infernal das grandes cidades. Basta ter uma área na praia ou na montanha para se pensar em montar uma pousada e lá viver em paz, ganhando algum dinheiro. O conceito tradicional da pousada mudou. A pousada se transformou em um fim em si mesma. Representa a única fonte de renda. O negócio agora é único e exclusivamente a hospedagem. Em alguns casos o proprietário não tem paciência em lidar com o hóspede e contrata um gerente ou um responsável pela administração. Não tem mais contato com o hóspede que também não é o mesmo das antigas pousadas. Agora a pousada é para o lazer e não apenas para um pernoite. Tem pousada hoje com 20 apartamentos, todos padronizados. Tem até rede de pousadas! O conceito atualmente está muito mais próximo a de um hotel. Mas, parecendo ou não com um hotel, toda pousada tem custos fixos e variáveis e precisa muito de uma determinada taxa ocupação para apresentar resultado positivo no final do mês.

Entrando no Negócio. O porte pequeno de uma pousada e o estilo familiar de administrar não dispensam o profissionalismo e a análise de negócio necessário para fazer a coisa dar certo. Penso que ninguém em sã consciência gostaria de tirar do bolso todo mês para reforçar o caixa da pousada... A pousada tem que ser um negócio lucrativo, ou na pior das hipóteses, ficar, em períodos de baixa estação, no ponto de equilíbrio, onde a receita é igual ao total das despesas (incluindo aí o pro-labore do proprietário). Para orientar aqueles que desejam entrar nesse negócio, por qualquer motivo que seja, recomendamos que façam a "lição de casa" antes de investir. Na grande maioria das situações todos que pretendem entrar nesse negócio já têm definido o quanto pretendem investir: dinheiro da poupança, do FGTS, da indenização, enfim das economias realizadas ao longo do tempo. As pessoas que nos pedem orientação profissional sempre dizem: tenho "x" para investir numa pousada.

Portanto, o caminho consiste em montar uma pousada sob medida (compatível com os recursos disponíveis) e que proporcione resultado satisfatório de retorno sobre o investimento (rentabilidade). O desafio é encontrar respostas às seguintes questões: (a) em que local montar/comprar a pousada onde existe ou existirá em breve um fluxo satisfatório de turistas ou viajantes? (b) Como montar uma pousada que seja atraente, confortável, charmosa, diferenciada, qual o seu tamanho econômico e ideal para atender o mercado, qual a estrutura básica de custos, quais os equipamentos adequados e racionais a serem utilizados, quais os itens de hotelaria mais adequados? (Depois a questão será: como atrair os hóspedes?). Antes de investir, investigue. Coloque tudo no papel e faça exercícios e estimativas de faturamento. Veja quanto irá sobrar no seu bolso. Compare o retorno que poderá ter com outras possibilidades de investimento. O propósito dessa fase de avaliação é basicamente minimizar o risco. Quando se coloca tudo no papel muitas surpresas irão surgir do tipo "não era isso que eu esperava"... ou "é mais do que esperava". Esse estudo vai evitar você construa ou compre uma pousada que poderá dar mais dor de cabeça do que dinheiro!

Elementos Básicos. Ao investir numa pousada recomendamos que Você observe algumas regras que podem fazer a diferença quanto ao sucesso do empreendimento. Vamos remontar às antigas pousadas e usar delas algumas práticas típicas e únicas, as quais caracterizam uma pousada de verdade. São elas:

· A família proprietária deve administrar a pousada. Ou seja, more na pousada. Isso propicia o acompanhamento dos detalhes da operação, cria a proximidade do hóspede com o proprietário, o hóspede se sente à vontade e descontraído como se estivesse em casa... É por isso que ele procura uma pousada, e não um hotel...
· Não padronize muito os apartamentos. O hóspede deve se sentir em uma pousada e não em um hotel. Apartamentos diferentes, com personalidade, criam o interesse do hóspede em retornar e experimentar outras emoções.

· Tenha áreas comuns na pousada onde o hóspede possa interagir com os demais hóspedes e com Você que é o proprietário. Sala da lareira, uma bela varanda, etc.
· O charme da pousada será por sua conta e gôsto...

Lembrando mais uma vez: uma pousada é um negócio como qualquer outro. Bem administrado proporciona lucro e satisfação. Portanto, investigue e planeje antes de investir. Caso contrário veremos mais um "vendo pousada" anunciado no jornal de domingo...

*é consultor hoteleiro - arigiorgi@ig.com.br

AMHIG - ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

Turismo

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - ANGRA

Dia 8 de agosto foi dado posse, no auditório do CEA, aos novos integrantes do Conselho de Turismo, reestruturado e nós acreditamos que vão existir idéias revolucionárias. Ficou assim constituído.

Presidente: Secretário de Desenvolvimento Econômico
Bento Pousa Costa
Membros
Pela Prefeitura:
Gabinete do Prefeito
Titular: Tarcisio Reis
Suplente: Moisés Alencar
Secretaria de Planejamento
Titular: José Luiz Zaganelli
Suplente: Hamilton do Valle
Secretaria de Desenvolvimento Econômico
Titular Paulo Araújo
Suplente Cristiane Brasil
Titular João Willi
Suplente Lucia Honorato
Hotéis e Pousadas do Continente
Titular: Maria Stela
Suplente: Roberto Bonfim
Titular: Paulo Roberto
Suplente: Hugo da S. Pereira
Hotéis, Pousadas, Bares e Restaurantes da Ilha Grande
Titular: Elias Lins de Melo
Suplente: Nelson Palma
Comércio
Titular: Essiomar Gomes
Suplente: Walter Ney Ornellas
Bares e Restaurantes dos Continente
Titular Dirceu Borin
Suplente : Sandra Carneiro
Associação de Barqueiros
Titular: Jorge Paulo
Suplente: Edson dos Santos
Associação de Artesãos
Titular: Rita de Cássia Rodrigues
Suplente: Leda Magalhães
Transporte Turístico
Titular Guilherme Franco
Suplente: Bruno Garcia

CALENDÁRIO DE REUNIÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (CMT)
Todas as reuniões serão na segunda quarta feira de cada mês, na sede da Secretaria e Desenvolvimento Econômico, no horário das 18:00h:
Agosto 13, Setembro 10, Outubro 08, Novembro 12, Dezembro 10.

Este Conselho foi criado pela Lei nº 433/L.O. de 14 de junho de 1995. Não funcionou durante longo período e agora foi reativado. Estamos esperançosos, pois recriou-se um vínculo entre o Poder Público do Município e o "trade" turístico, que ultimamente, por existir uma lacuna em vez de elo de ligação, era exercido de forma quase imposta, pelas associações dos respectivos corredores turísticos. Na Prefeitura eram vistas mais como um "calo em seu sapato", que elo de ligação, mas por terem posturas coerentes e decisivas se impuseram como trade e trouxeram para o turismo de Angra resultados positivos, tais como: Redução de impostos, participação em feiras de turismo sem a simples presença do institucional, posicionamento em reuniões com propostas claras para o desenvolvimento turístico, em fim, com muito esforço fizeram sua parte. Com a reativação do CMT e, os integrantes das associações, integrando o Conselho, certamente deslanchará nosso emperrado desenvolvimento turístico.

Dentro da visão de O ECO, onde temos filosofia de acordos, sem o "amem" evidentemente, na solenidade de pose o CMT, já não começou bem. A falta da presença do Sr. Prefeito e do próprio Presidente do Conselho, gerou lava-roupas. Em nossa visão aquele dia era um dia de festa, de regozijo ao sucesso, de exaltação, pois encontrávamos o "elo perdido". Os lava-roupas devem ser feitos sempre que necessário, mas de preferência a portas fechadas lá no Gabinete do Prefeito. "Imprensa e polícia", só em última instância. Qualquer encontro, quando se começa pisando em "cascas de banana" se torna perigoso, desestimulante, desgastante, sem prestígio, favorável ao desacordo e ao conseqüente insucesso, o que não serve para ninguém . Amanhã, dia 13, será a primeira reunião do CMT, estamos na torcida do sucesso e desejosos de mudarmos o curso do turismo. Já está tarde mas ainda reversível. Parabéns aos integrantes, com os votos de que o bom senso os guie! O turismo pede "help"! Até amanhã.

Hoje dia 13 (desculpem a forma de diário mas nos pareceu oportuno), realizou-se a 1ª reunião do CMT, cada conselheiro apresentou sua expectativa e temas para serem colocados em pauta. Vejamos alguns deles:

1. Planejamento ambiental e turismo;
2. Plano de valorização do turista;
3. Definição do tipo de turista que Angra quer receber;
4. Convention Bureau;
5. Aeroporto;
6. Definições dos produtos turísticos;
7. Centro de alimentação;
8. Revitalização do centro;
9. Hotel escola do SENAC;
10. Eleição da comissão avaliadora (Lei de Incentivo)
11. Apreciação dos projetos de divulgação entregues na cerimônia de posse;
12. Calendário de Eventos;
13. Profissionalismo na execução dos eventos;
14. Centro de convenções;
15. Angra Elétrico;
16. Acessos a Angrazul;
17. Artefatos com identidade do local;


Conselheiro Dirceu Borin da ATCV, em entrevista


Sr Otto, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Conselheiro Guilherme do Aqua Máster.


Secretário José Zaganelli da Secretaria de Planejamento


Maria Stela, Presidente do Corredor Turístico da Estrada do Contorno.


Eduardo Galante, da Autentica Publicidade e Marketing e Carla, assessora jurídica da empresa, nos prestigiaram.

AMHIG - ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

18. Feira de Negócios

As deliberações foram poucas mas de suma importância:

1ª - eleito o Sr Paulo Roberto Lopes para segundo secretário;

2ª - agendada reunião extraordinária para dia 27 para se tratar da Revisão do Plano Diretor Ocupação do Solo.

3ª - Envio de memorando à Secretaria de Fazenda e Planejamento, para que as licenças e alvarás de funcionamento para empreendimentos turísticos passem primeiro pelo Conselho;

4ª - que todas as propostas de eventos turísticos passem para prévia aprovação do Conselho.

Fomos convidados pelo Sr. secretário de Planejamento para lançamento de uma **força tarefa** que está sendo formada para **COIBIR INVASÕES, e do MORAR LEGAL**,em setembro no CEA (dia 8 às 10:00 h).

No tocante ao segundo item. Ficou combinado que cada conselheiro fará exposição sucinta para sua região. O Conselho após apreciação encaminhará à Secretaria de Planejamento suas críticas e sugestões. Endereço de site onde podem ser obtidas informações sobre o Plano Diretor www.sp.angra.rj.gov.br

- Novamente na visão de O ECO: "viaja-se" quando as propostas são ilimitadas, tem que se ir passo a passo, com o pé no chão, priorizando o essencial. Não há como correr por enquanto. Não existem meios e portanto atropela-se tudo se não for de forma cautelosa, prudente e norteada pelo bom senso. Existe uma pergunta no ar, colocada seguidamente e que não se tem ainda uma resposta concreta: Angra quer realmente turismo? Vocação tem, não há como negar, mas institucionalmente? Quer ou não quer? Quando se compara Parati e Angra, esta pergunta está sem resposta. Se esta resposta não ficar clara, ou que seja "não" o Conselho estará em uma encruzilhada..... ou abandona ou impõe, as duas saídas são temerárias! A próxima reunião ordinária, em nossa visão, deveria ser de "ajuste de conduta". Aproveitando até porque o termo está em moda..



Panorama da posse



Primeira Reunião do Conselho. Foto Histórica.

...HUMOR...

O Dilúvio no Brasil.

Um dia, o Senhor chamou Noé da Silva e ordenou-lhe:

-"Dentro de seis meses, farei chover ininterruptamente durante 40 dias e 40 noites, até que todo o Brasil seja coberto pelas águas. Os maus serão destruídos, mas quero salvar os justos e um casal de cada espécie animal.

Vai e constrói uma arca de madeira".

No tempo certo, os trovões deram o aviso e os relâmpagos cruzaram o céu.

Noé da Silva chorava, ajoelhado no quintal de sua casa, quando ouviu a voz do Senhor soar, furiosa, entre as nuvens:

- Onde está a arca, Noé?

- Perdoe-me, Senhor - suplicou o homem. Fiz o que pude, mas encontrei dificuldades imensas. Primeiro tentei obter uma licença da Prefeitura, mas para isto, além das altas taxas para obter o alvará, me pediram ainda uma contribuição para a campanha do prefeito à reeleição.

Precisando de dinheiro, fui aos bancos e não consegui empréstimos, mesmo aceitando aquelas taxas de juros. Afinal, nem teriam mesmo como me cobrar depois do dilúvio.

O Corpo de Bombeiros exigiu um sistema de prevenção de incêndio, mas consegui contornar, subornando um funcionário.

Começaram então os problemas com o Ibama para a extração da madeira.

Eu disse que eram ordens suas mas eles só queriam saber se eu tinha "projeto de reflorestamento" e um tal de "plano de manejo".

Neste meio tempo, o Ibama descobriu também uns casais de animais guardados em meu quintal.

Além da pesada multa, o fiscal falou em "prisão inafiançável" e eu acabei tendo que matar o fiscal, pois para este crime a lei é mais branda.

Quando resolvi começar a obra na raça, apareceu o CREA e me multou porque eu não tinha um engenheiro naval responsável pela construção.

Depois, apareceu o Sindicato exigindo que eu contratasse seus marceneiros com garantia de emprego por um ano.

Veio em seguida a Receita Federal, falando em "sinais exteriores de riqueza" e também me multou.

Finalmente, quando a Secretaria de Meio Ambiente pediu o "Relatório de Impacto Ambiental" sobre a zona a ser inundada, mostrei o mapa do Brasil.

Aí quizeram me internar num hospital psiquiátrico!

Noé da Silva terminou o relato chorando mas notou que o céu clareava.

- Senhor, então não irás mais destruir o Brasil?

- Não! - respondeu a voz entre as nuvens - Pelo que ouvi de ti, Noé, cheguei tarde!

Alguém já se encarregou de fazer isso!

Internet

Mulher com casamento seguro é a mulher do Saci, nunca vai levar um pé na bunda.

J. Fabri

E o cais do Abraão? Piadinha legal né?

O dilúivio de Noé da Silva, vai começar pela inundação do rio represando!

ATENÇÃO

TORNEIO DE XADREZ DA ILHA GRANDE 2003.

- 4 E 5 DE OUTUBRO -

Inscrições R$ 10,00 com o Suelio na Beto's Pousada.

Dia dos Pais...

Pai nosso que está na terra.....

Já falamos bastante sobre o pai nos Ecos anteriores. Falamos no aspecto símbolo, aspecto popular, amigo, herói etc. Neste jornal vamos falar do Pai na realidade do decorrer da vida. Infelizmente, em nossos dias valorizamos poucas coisas, ou quase nada. Os valores mudaram e, grandes valores, como a família por exemplo, deram espaço a valores supérfluos, ditados pelo imediatismo da globalização, ao questionamento do passado, como erro, em prol de justificar um presente momentaneamente conveniente. Valores importantes só fazem parte de "uma era, que já era era"! Na era dos dias atuais valores que foram pilares da humanidade através dos tempos, são tidos como erros, caduquices, ou frescuras do passado. O futuro certamente julgará e nos dará o resultado com seu próprio imediatismo.

UMA PAUSA PARA PENSAR

Amado filho

O dia em que este velho não for mais o mesmo, tenha paciência e me compreenda.

Quando derramar comida sobre minha camisa e esquecer como amarrar meus sapatos, tenha paciência comigo e se lembre das horas em que passei te ensinando a fazer as mesmas coisas.

Se quando conversares comigo, eu repetir as mesmas histórias, que sabes de sobra como terminam, não me interrompas e me escute. Quando eras pequeno, para que dormisses, tive que contar milhares de vezes a mesma estória até que fechasses os olhinhos.

Quando estivermos reunidos e sem querer fizer minhas necessidades, não fique com vergonha. Compreenda que não tenho culpa disto, pois já não as posso controlar. Pensa quantas vezes pacientemente troquei suas roupas para que estivesses sempre limpinho e cheiroso.

Não me reprove se eu não tomar banho, seja paciente comigo. Lembre-se dos momentos que te persegui e os mil pretextos que inventava para te convencer a tomar banho.

Quando me vires inútil e ignorante na frente de novas tecnologias que já não poderei entender, te suplico que me dê todo o tempo que seja necessário, e que não me machuques com um sorriso sarcástico.

Lembre-se que fui eu que te ensinou tantas coisas. Comer, se vestir e como enfrentar a vida tão bem como hoje você o faz. Isso é resultado do meu esforço e da minha perseverança.

Se em algum momento, quando conversávamos, eu me esquecer do que estávamos falando, tenha paciência e me ajude a lembrar. Talvez a única coisa importante para mim naquele momento era o fato de ver você perto de mim, me dando atenção, e não o que falávamos.

Se alguma vez eu não quiser comer, saiba insistir com carinho. Assim como fiz com você. Também compreenda que não terei mais os dentes fortes, e nem a agilidade para engolir.

E quando minhas pernas falharem por estar tão cansadas, e eu já não conseguir mais me equilibrar... com ternura, dá-me sua mão para me apoiar, como eu fiz quando você começou a caminhar com suas perninhas tão frágeis.

E se algum dia ouvir dizer que não quero mais viver, não te aborreças comigo. Algum dia entenderás que não tem a ver com teu carinho ou com o quanto te amo.

Compreenda que é difícil ver a vida abandonando aos poucos meu corpo, e que é duro admitir que já não tenho mais o vigor para correr ao seu lado, ou para toma-lo em meus braços, como antes.

Sempre quis o melhor para você e sempre me esforcei para que seu mundo fosse mais confortável, mais belo e mais florido.

E até quando me for, construirei para você outra rota em outro tempo, mas estarei sempre contigo e zelando por você.

Não se sinta triste ou impotente por me ver assim. Não me olhe com cara de dó. Dá-me apenas o seu coração, compreenda-me e me apóie como fiz quando começastes a viver. Isso me dará forças e muita coragem.

Da mesma maneira em que te acompanhei no início da sua jornada, te peço que me acompanhes para terminar a minha. Trate-me com amor e paciência, e eu te devolverei sorrisos e gratidão.

Com o mesmo amor que sempre tive por você,

Atenciosamente,

Teu velho, "'A memória e lembrança de todos os pais do mundo

Autor desconhecido, Recebido via e-mail:

Pai meu

Pai meu que está aqui na terra

Pecador como qualquer outro homem.

O seu nome não é santificado. É um nome comum, mas singular para mim, tem um significado que te completa e também diz de você.

O seu reino se restringe ao seu lar, às redondezas da vizinhança amiga e a alguns determinados locais por onde passou e deixou sua marca. É um reino de aprendizagem, por isto mesmo feito de amenidades, oportunidades e conflitos.

Suas vontades nem sempre foram satisfeitas, acho que até que você teve muito mais frustrações do que realizações.

O pão nosso de cada dia sempre garantiu com seu árduo trabalho, sua luta incansável por um pouco mais de conforto.

Perdoa-me pelos meus erros, que são tantos. Talvez o pior deles seja colocar em você a culpa pelas minhas tolas escolhas. Estou me esforçando para perdoar os erros de outros, o que não é fácil já que meu egoísmo não o permite, por vezes.

Sei que sofre com uma culpa, que considero desnecessária; a culpa por acreditar que poderia ter sido melhor pai. Sei apenas que foi o pai que você deu conta de ser.

Não me deixa cair em tentação, mas quando isso acontece, sua presença me acolhe, dizendo-me através do olhar: "Se você aprendeu algo, que bom"!

E com tudo que me ensinou, você que de alguma forma vai comigo pela vida afora, me protege do "mal".

Que bom pai, que é meu! Por isto me sinto existente e amado.

Amém.

Vanessa Vida Assistente Social, terapeuta familiar (texto retirado do jornal Opinião) através de O MENSAGEIRO.



Dia do Folclore

ESCOLA MUNICIPAL BRIGADEIRO NÓBREGA





É muito saci !....

Você sabe o que é Folclore ? Do inglês folk-lore
A palavra folclore vem do vocábulo **FOLK-LORE.**
Folk significa povo e **lore** equivale a saber, ciência, conhecimento. Assim folclore é o estudo do conhecimento popular.
"Folclore é tudo aquilo que vem do povo, que nasce livre no coração".
E essa foi a principal intenção da nossa Escola ao festejarmos o Dia do Folclore, 22 de agosto. Resgatando através de pesquisas coordenadas pelos professores e realizadas pelos alunos, onde pudemos expor: Lendas, trava-línguas, crendices, superticões, capoeira, adivinhas, provérbios, brincadeiras, parlendas, através de textos com ilustrações. Dentro do contexto os professores de matemática fizeram uma oficina de pipas.
"Você sabia que, dentro da história dos vôos, da invenção do primeiro balão até o primeiro aeroplano, tudo é muito recente se comparado com a idade das pipas? É sabido que elas já voam na China aproximadamente 2000 / 3000 anos." A.C.
Dando continuidade ao evento contamos com a participação especial do magnífico Grupo Centro Cultural Senzala de Capoeira, coordenado pelo Professor Júlio. Nossos agradecimentos pela participação do grupo. Em seguida representando o Carnaval com as lindíssimas crianças das turmas do Pré-escolar, Classe de Alfabetização 1 e 2 e suas incansáveis professoras. A dança do Coco foi apresentada pelas turmas 101 e 102 e suas heróicas professoras. A dança Amassar o Barro foi apresentada pelas turmas 201 e 202 e suas meigas professoras. Assistimos a doce dramatização "O cravo e a rosa" com as belas crianças das turmas 301, 401 e 402. Finalizando as apresentações assistimos com muito prazer a ciranda "Felipe", dança da região, apresentada pelas turmas 301, 401 e 402 e a dança do "Caranguejo", sofreu adaptações, mas também é da região, apresentada pelos alunos de 5ª a 8ª séries, onde puderam mostrar ao público como é importante resgatar / preservar a história do nosso povo. Mais uma vez contamos com os amigos da escola para abrilhantar nossa Festa, aí vai o nosso muitíssimo obrigada aos companheiros: Constantino, Biete e Geraldo Conjunto Prata da Casa, a cantora Márcia, ao Zé Pereira com o forró da Ilha, aos Policiais e Bombeiros Militares, aos alunos, aos funcionários da escola, as padarias Resta 1 da Renata e a do Senhor Zito, ao Sr. Papa, enfim a todos que de uma forma ou de outra contribuíram para a realização deste evento. Estamos todos de parabéns, o importante é querer e fazer, valeu galera!!!
Aguardem, a Festa da Primavera vem aí.



Dança, alegria e trajes típicos, foram sucesso.



Todos tem seu dia de artista...



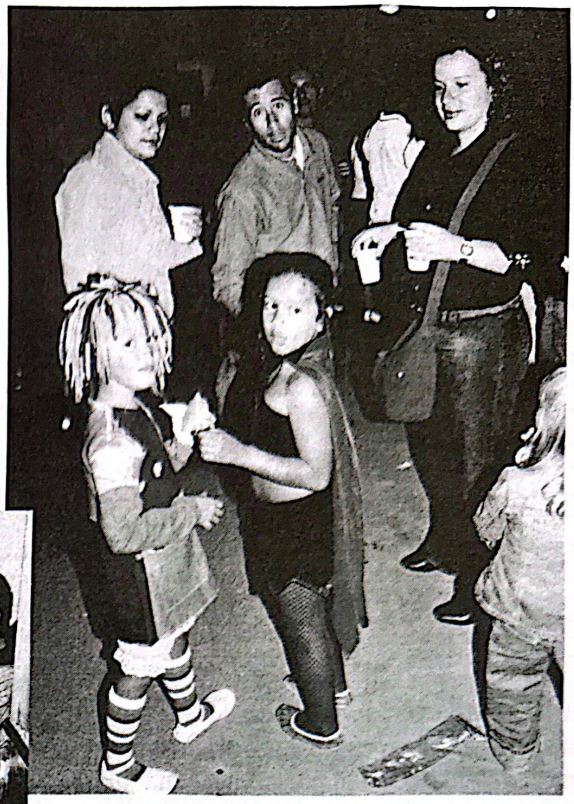
Zé Pereira, o forró da Ilha



Prata da Casa, o folclore!



A dança do Felipe e do Caranguejo voltaram.



E as roupas a caráter deram o tom.

Um grande público nos prestigiou.





Turistas participaram e gostaram da festa.

Projeto Horta

Como havia sido divulgado na última edição, estamos informando a todos que o trabalho com os alunos envolvidos no projeto horta segue a todo vapor.

Aconteceu no IEF esse mês, um curso básico de jardinagem e horticultura, no qual tivemos o prazer de ter algumas aulas práticas com o professor Jorge Amaral e seus alunos na horta da Escola, enriquecendo ainda mais nossos conhecimentos. Também iniciamos a cerca de duas semanas, um trabalho com a professora Regiane e sua turma de 2ª série com a horta suspensa. Em breve estaremos transplantando as verduras e temperos para os canteiros definitivos.

Na próxima edição traremos mais informações e novidades sobre outro projeto já em fase de conclusão, o "Terrário" que está sendo feito pelas professoras Audrei e Marcela junto com os alunos da 7ª e 4ª séries.



CONFERÊNCIA PARA A COMUNIDADE DA ILHA GRANDE

"CONSERVAÇÃO E CRIAÇÃO DE ABELHAS SILVESTRES DA ILHA GRANDE".

PROFª MARIA CRISTINA LORENZON
PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERA RURAL DO RIO DE JANEIRO.

Dia 19 de setembro de 2003
Horário: 19.30h
Local: Casarão do IEF
Vila do Abraão

COMPAREÇA

EXCURSÃO AO CRISTO REDENTOR

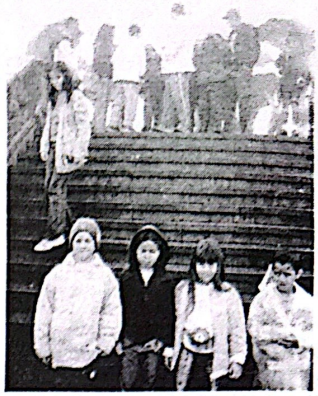
No dia 29 de agosto a Escola realizou um passeio ao Cristo Redentor por intermédio do Major PM Maurício Cândido Alves que conseguiu 30 cortesias junto as diretorias do Cristo Redentor e a Viação Senhor do Bonfim para que pudéssemos proporcionar aos alunos lazer e conhecimento cultural. Os critérios usados para a escolha dos alunos foram: conceito, participação, comportamento, assiduidade, rendimento e interesse.

Aproveitamos para parabenizar os alunos selecionados e seus responsáveis pelo desempenho apresentado e esperamos que no próximo passeio outros alunos se destaquem também.

Agradecemos as diretorias do Cristo Redentor, Viação Senhor do Bonfim, ao Senhor Constantino pela cessão do transporte marítimo e em especial ao Major PM Maurício pelo carinho e atenção que vem demonstrando a nossa Unidade Escolar.

O tempo não foi favorável, mas foi tudo muito alegre e descontraído. Para "diblar" o mau tempo demos um passeio até o Barra Shopping , que para muitos foi o máximo da festa.





BRIGADA MIRIM

A idéia de criar uma entidade com o intuito de preservar a natureza e educar os jovens da Ilha Grande, partiu de moradores preocupados com a preservação da Ilha. Foi elaborado um projeto e apresentado à empresários, que apoiaram a idéia. Assim foi criada em 27 de fevereiro de 1989 a ***BRIGADA MIRIM ECOLÓGICA DA ILHA GRANDE*** sociedade civil, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, considerada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

A Brigada Mirim reúne jovens na faixa etária de 14 a 17 anos, que se dedicam durante três horas diárias a tarefa de limpar trilhas e praias da Ilha Grande, mediante a concessão de uma bolsa-auxílio.

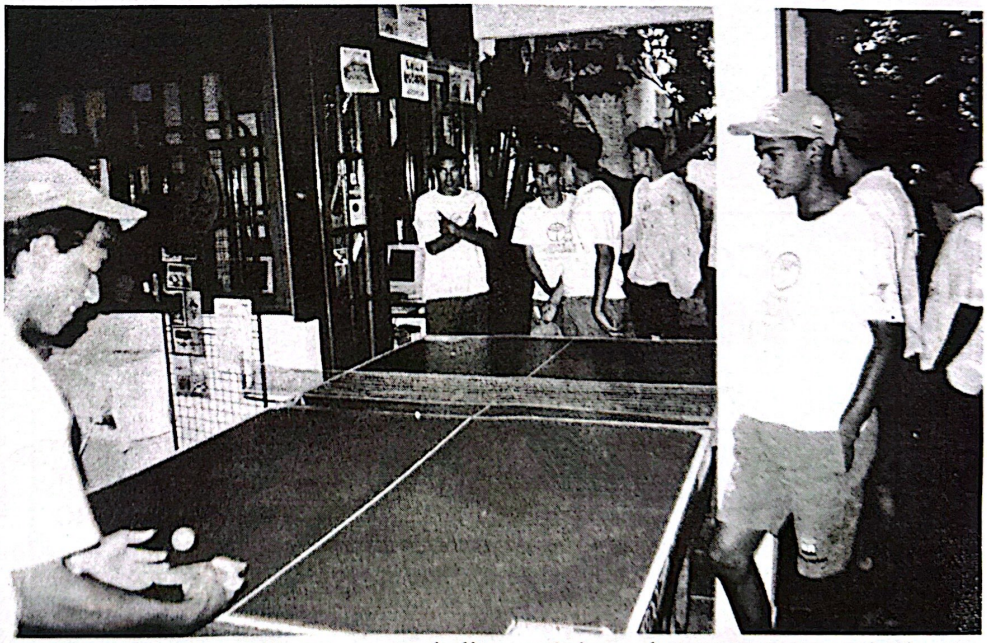
Além disso a Brigada conta com um Viveiro de Mudas em convênio com o IEF Instituto Estadual de Florestas. Nesse local são produzidas mudas de árvores nativas, que são introduzidas em algumas áreas degradadas da Ilha.

Também é realizado um trabalho de conscientização para os turistas e moradores acerca da importância da preservação ecológica do local, através da distribuição de folhetos e sacos plásticos para o lixo.

Hoje a Brigada Mirim atua em nove praias da ilha, com o total de 50 "brigadistas", e conta com o apoio financeiro de sócios contribuintes, pessoas físicas e jurídicas, bem como donativos provenientes de empresas nacionais, como a TRANSPETRO e a KLABIN.

Por fim, temos o alegria de dizer que a Brigada Mirim Ecológica é formada por uma garotada nota 1000, aqui da vila, que presta um enorme trabalho de educação ambiental, mantendo praias e tralhas sem lixo. Um exemplo a ser seguido. Há poucos dias em conversa com o Sr Bonfim do Portogalo, ele nos demonstrou muita simpatia pela Brigada e disposição para entrar na ajuda. O reconhecimento de pessoas importantes é muito gratificante e estimula ao melhor desempenho das tarefas.

O ECO



Em visita ao sistema de tratamento de lixo orgânico e de esgotamento sanitário no Eco Camping, uma partida de ping pong, distraía o intervalo.

Festas Religiosas...

Necessitamos voltar aos últimos acontecimentos religiosos na Ilha para acrescentar parte interessante que alheio à vontade omitimos nas reportagens, além de estimular importante projeto por parte do Secretário de Turismo de Angra.

Na festa de Freguesia de Santana, nos reportamos à parte folclórica cultural da noite, e no entanto na parte de manhã houve missa, com a presença de três padres onde a fé esteve presente com muitos fiéis cujas origens em sua maioria era da região. Em ato de protesto ao fechamento da trilha centenária, a procissão foi pela praia e não pela trilha fechada. Nada melhor que protestos pacíficos para se ter êxito. O que não podemos é deixar que tudo aconteça sem mostrarmos nossa indignação.

Com relação às igrejas históricas da Ilha Grande a Prefeitura de Angra, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, estimulada por gente aqui da Ilha, já tem projeto de fazer um mini caminho de Compostela ao longo da Ilha Grande. O turismo terá novo atrativo: o de conhecer as igrejas e sua história, associado à caminhadas ecológicas que certamente darão espaço também a um ato de fé. Isso trará sem dúvida, além do desenvolvimento turístico, um suporte para as incansáveis comissões que mantêm estes patrimônios históricos, por abnegação e fé. É um trabalho que todos nós reconhecemos seu sacrifício e temos a certeza de que se assim não fosse, se não existissem estas pessoas, nada mais existiria.

Aqui no Abraão por ocasião da festa de São Pedro houve missa pela manhã, e a procissão à tarde como já noticiamos. Na igreja se desenvolve um trabalho de catequese, aos sábados com grande participação.

Lá na Freguesia de Santana, o Sr Alonso de Oliveira preside uma comissão que conta com as Sras.Laura Carneiro, Helena Santos, Roseli Alves Brasil, Ruth Moreira, possivelmente entre outros e, aqui no Abraão às Sras. Lúcia, Silvinha, Cléia, Clotildes (Neneca), Jaira, Valquiria, Cláudia, Arlete, Rielza, Ana, Maria da Conceição Srs. Constantino, Gabriel (Biete) e componentes da banda Prata da Casa, Paulinho, César dos Santos e tantos outros. Desenvolvem o incansável trabalho de manter estes monumentos que marcam a história, da evangelização e da fé. Muito em especial reconhecemos a missão de educar no sentido de preservar os bons princípios, a formação do cidadão e dar força ao jovem para enfrentar o mundo desajustado que nos cerca. Sabemos que no **Plano de Deus** estamos todos: O rico, o pobre, o desajustado, o alcoólatra, o dependente químico, a natureza, os ecossistemas, "***os excluídos*** são incluídos", em fim todos nós. Desenvolver formas para que tudo isso conviva em harmonia e equilíbrio, para que cada vez tenhamos mais chances de recuperar os que estão no "sufoco" é a nossa principal missão. Missão difícil!...Poucos são capazes de enfrentar!...Vai contra muitos interesses estranhos!!! Sabemos no entanto, que esses grupos envolvidos fazem essa tarefa muito bem, sem medir esforços com relação ao grande trabalho gerado. A abnegação supera tudo e certamente trará dias melhores, para o mundo complicado. em que vivemos. Estamos fomentando uma caminhada à todas as igrejas, para que possamos escrever o histórico de cada uma e falarmos das pessoas que as mantém.

O ECO

• • • Cartas, Notícias, Opiniões • • •

COISAS DA ILHA - D. PEDRO II NA ILHA GRANDE

Em 1863, o navio inglês "Prince of Wales" foi saqueado no Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo, marinheiros ingleses, embriagados, foram presos no Rio de Janeiro, por desacato às autoridades.

Isso foi o bastante para que eles, os ingleses, capitaneados pelo então embaixador William Douglas Christie, tomassem cinco navios brasileiros e os conduzissem, presos, para a Enseada de Palmas, na Ilha Grande.

O Imperador D.Pedro II reagiu energicamente, libertando os navios e afastando do Brasil o embaixador, terminando o episódio que ficou conhecido como a Questão Christie.

Para ver o local de detenção dos barcos, o imperador esteve em Palmas, no dia 5 de dezembro de 1863, a bordo da corveta "Niterói", tendo pernoitado no Abraão, na Fazenda do Holandês, na Praia Preta.

Em 19 de abril de 1886, o imperador voltaria ao Abraão, desta vez para verificar as obras do Lazareto, que recentemente haviam terminado.

Retornou em agosto de 1889, a bordo do encouraçado "Riachuelo", a passeio, acompanhado do filho, ministros e autoridades.

A 17 de novembro de 1889 estaria de novo no Abraão, a bordo do cruzador "Parnaíba", deporto do seu cargo de imperador e com determinação de exilar-se na Europa.

O imperador tinha, pela Ilha Grande, uma afeição especial, e costumava-se dirigir-se a ela com uma frase em que, sem estilo, mas com ênfase, manifestava sua admiração: "- É grande a Ilha Grande!"

Prof. Renato Buys

MAIS UMA PARCERIA!

A Digital Turis Informações Turísticas e Comerciais uma empresa de Minas Gerais, acaba de firmar uma importante parceria, com uma das maiores administradoras de Terminais Rodoviários do país à SOCICAM, que administra os seguintes terminais:

Terminal Rodoviário Novo Rio - RJ
Terminal Rodviário de Niterói - RJ
Terminal Rodoviário de Angra dos Reis - RJ
Terminal Rodoviário do Tietê - SP
Terminal Rodoviário da Barra Funda - SP
Terminal Rodoviario de Ribeirão Preto - SP
Terminal Rodoviário de S. J. dos Campos - SP
Terminal Rodoviário de Poços de Caldas - MG
Terminal Rodoviário Aracaju - SE

No dia 3 de agosto a Digital Turis instalou no Terminal Rodoviário de Angra dos Reis - RJ , mais um equipamento contendo informações turísticas de várias cidades brasileiras que já fazem parte de nosso sistema, com dicas de ver e visitar onde comprar, onde comer onde ficar e serviços das principais cidades turísticas do Brasil.

Os usuários são diversos, desde o taxista ao turista estrangeiro, haja visto que as informações são apresentadas em 3 idiomas.

A instalação de Angra dos Reis está sendo um verdadeiro sucesso e obtivemos em 10 dias de instalação mais de 4.500 acessos.

O Supervisor do terminal Rodoviário de Angra dos Reis, Sr. José Carlos Luciano, está muito satisfeito com a parceria e afirma que:

" INICIATIVA PRIVADA" são duas palavras que resume o futuro de nosso país.

Agora só falta você expor seus produtos em nossos terminais para que seja visto em boa parte do Brasil , contamos hoje com 34 terminais estratégicamente bem instalados.

Solange Sangenito
Tel: (32) 3373.2306/9981.0556

Cartas, Notícias, Opiniões

Como é Saudável um Bom Atendimento.

E tem em Angra!

Eu sou aquele tipo que está sempre envolvido até o pescoço com alguma coisa e de preferência complicada. Agora é comunidade e como todos sabem comunidade é bem pior que administrar uma firma em fase de falência, consócios que não se entendem, por isso o pique de estresse está com o ponteiro indicando vermelho. Há poucos dias passei em frente a uma clínica, bonita, toda de vidro, cheirando a limpeza e uma vozinha me disse: entre aí que você pode estar necessitando. Obedeci, entrei, tudo arrumado com bom gosto, limpo, uma jovem na recepção muito educada, sorridente como quem estava de bem com a vida, nenhum sinal de funcionária pública. Atendeu-me maravilhosamente fazendo uma pequena ficha e pediu que aguardasse. Tudo isso já tinha me feito bem! Em poucos minutos um médico chamou-me, era o Dr Honório, que me recebeu como um ser vivo e não um "número", da forma que grande parte dos médicos recebem as pessoas. Tudo isso me fazia bem demais. Após um pouco de conversa, ele disse que estava tudo normal e que pedia para eu fazer ao lado um teste glicêmico. Fui, imaginando o resultado, após uma semana. Novamente moças educadas, profissionalmente capazes me atenderam e ao término do teste ali estava o médico verificando o exame e disse: está tudo bem. Agradeci me despedi e fui feliz pagar a conta imaginando como é bom o atendimento quando se paga. Nesse momento quase tive um enfarto por emoção, era gratuito, a clínica era pública, da Prefeitura de Angra (SPA - Pronto Atendimento Adulto).

O importante nisso tudo é que quero tornar público, minha admiração, meus cumprimentos e agradecimentos a esta equipe (das 18.00h de 31 de julho, às 18.00h do dia 1º de agosto). Ser atendido por uma equipe assim é melhor que um tratamento em SPA, com "flauta, violino e shiatsu". Secretaria de saúde em alta, que bom. Parabéns.

Gostaria de tornar extensivo estes cumprimentos, também ao Posto Médico do Abraão, que faz um excelente trabalho na comunidade. Tivemos um hóspede que acidentou-se gravemente, foi atendido pelo posto e recebemos notícias da Irlanda, sua terra de origem, que ele só foi salvo pelo eficiente tratamento de emergência que recebeu no posto. Isso nos deixa todos de parabéns, pois receber estas notícias de reconhecimento, lá de um país europeu e bastante severo, nos transfere para um mundo bem melhor do que o que somos taxados Obrigado.

N. Palma

Atenção: O mundo passa por um momento de modismo e o modismo agora, quando nos referimos a pessoas é falar em ***auto-estima***. Vocês devem ter visto isso "vezes mil". Pois bem, acompanhem, pode ser interessante Quando você encontrar algo de bom, elogie, escreva para nós, nós publicaremos, poderá estar estimulando muita gente e conseqüentemente melhorando o trabalho. *O ECO*

Madame Satã

João Francisco dos Santos teve uma vida intensa: ator, cantor, dançarino, grande cozinheiro, malandro da Lapa, prisioneiro na Ilha Grande. Envolveu-se em vinte e seis processos criminais, sendo, em dez deles, condenado a um total de vinte e sete anos e oito meses de prisão. Por seu único homicídio, foi condenado a dezesseis anos, obtendo depois de dois anos, cumpridos na Ilha, a absolvição em segundo julgamento.

Esteve preso na Ilha diversas vezes, por um total de quinze anos, inclusive em sua ultima condenação, ocorrida em 1955, quando cumpriu pena até ser libertado por idade aos 65 ano, em 1965.

João Francisco dos Santos, depois "Caranguejo da Praia das Virtudes", depois "Mulato do Balacochê", e finalmente "Madame Satã", apelido que lhe foi dado por um delegado de Polícia, nasceu em Glória do Goitá, em Pernambuco, no ano de 1900. Faleceu no Rio, a 12 de abril de 1976, sendo enterrado no Cemitério do Abraão com ampla cobertura jornalística.

Após sua libertação, em 1965, "Satã" viveu no Abraão até a morte. Morou na Rua das Jaqueiras, no lugar onde hoje existe uma Igreja Batista, depois no inicio da Rua das Flores e finalmente na Rua Getulio Vargas, onde hoje funciona o camping que leva seu nome.

No Abraão, comportava-se bem, sendo um bom vizinho e muito trabalhador. Ganhava a vida cozinhando e lavando roupa para fora.

Como prisioneiro, era respeitado pelos demais por sua valentia e por ter um comportamento correto. Para quem quisesse ouvi-lo, contava suas proezas na Lapa com cores realmente expressivas e exageradas.

Além de cozinheiro, conta-se que era um exímio "enfermeiro" amador, conhecedor principalmente de doenças sexualmente transmissíveis.

Enquanto preso, desfilava no bloco dos internos, que então existia, fantasiado de Carmen Miranda, que aliás, ele afirmava ter conhecido ainda menina, chamando-a de Bituca.

Prof. Renato Buyz

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA AMAIG
JULHO/2003

Pagtº EMBRATEL	R$ 1.067,88
Pagtº TELEMAR	R$ 377,15
Pagtº CERJ	R$ 50,19
Pagtº Diversos	R$ 164,00
Pagtº Funcionários	R$ 600,00
Pagtº bebidas p/ baile	R$ 1.653,00
Pagtº bandas forró e pagode	R$ 260,00
Recebtº do PS3	R$ 1.493,20
Recebtº Internet	R$ 177,85
Recebtº Sócios	R$ 25,00
Recebtº Venda bebida no baile	R$ 2.421,00
Saldo anterior	R$ 200,00
Total Entradas	R$ 4.117,05
Total Saídas	R$ 4.172,22
Saldo Atual	R$ 144,83

Paulo Sérgio Diniz - Presidente

Todos os comprovantes encontram - se a disposição na sede da AMAIG.

www.ilhagrande.com.br
Anuncie e garanta um ótimo resultado para seu negócio.
3WN Assessoria de Propaganda e Marketing Fone: (19) 34550986 E-mail:gerencia@ilhagrande.com.br

• • • Cartas, Notícias, Opiniões • • •



Ele está latindo !

Da mesma forma que você se expressa de diferentes maneiras, os cães têm vários tipos de latidos. Basicamente, pode expressar três coisas: um pedido, um aviso e a ameaça de ataque.

Quando os latidos tem intervalos longos, do tipo "au..., au..., au...!", com uns 15 segundos entre os latidos é porque o seu cão está pedindo algo. O latido de alerta ou advertência tem intervalos menores entre um e outro, mais ou menos uns 3 segundos. Agora, se ele disparar a latir como um doido é latido de ataque.

O cão se expressa também de outras maneiras:

- Uma lambidinha: é um beijão em você. È a maior demonstração de afeto do cão.
- Ele começa a uivar: pode ser por fêmea no cio ou por fome ou por solidão.
- Uma cutucada com o focinho: ele só quer chamar sua atenção.
- Cheira o rabo dos outros cães: ele está cumprimentando outro animal da espécie canina. Funciona como um "olá, amigo!". O cão identifica o outro através do odor individual exalado pela glândula presente nesta região.
- Barriguinha para o alto: é sinal de que "se entrega todo para você".
- Esfrega, esfrega: em geral, é uma brincadeira, um pedido de carinho.
- Ele faz cocô ou xixi nas suas coisas: é sinal que está zangado com você.

O cão está o tempo todo tentando nos agradar, interagir conosco. Precisamos tentar entende-los e ter consciência que nós humanos somos responsáveis por eles e o que eles são na sociedade, é a lei da causa e efeito: se criar inadequadamente transformarei qualquer cão num mostro, independente da raça.

Bicho não é brinquedo, é vida. Portanto, o cão sente, ama e necessita de cuidados adequados. Animais sofrem cansaço, dor, calor, frio, fome, sede.

Existe uma lei Decreto Federal nº 24.645 de 10/07/1934 , artigo 2 onde o proprietário tem o dever de mantê-lo com dignidade. Os animais são tutelados pelo Estado. Além disso, tem a Lei nº 9.605-98 em seu artigo 32 define como Crimes de Crueldade com pena de três meses a um ano e multa praticar ato de abuso, maus tratos, ferir ou mutilar animais domésticos ou domesticados.

Portanto, antes de adquirir um animal devemos pesquisar sobre as raças e seu temperamento e necessidades para escolher um que se adeque ao nosso estilo de vida e ter consciência, que como qualquer outro membro da família, nos trará muitas alegrias e responsabilidades.

Drª Daniela Jordão Thomé Lopes
Médica Veterinária
Cel.: (24) 9828-8640
Atendimento a domicílio

O QUE DEVE FAZER: COMPRAR UM MICRO DE MARCA OU MICRO MONTADO?

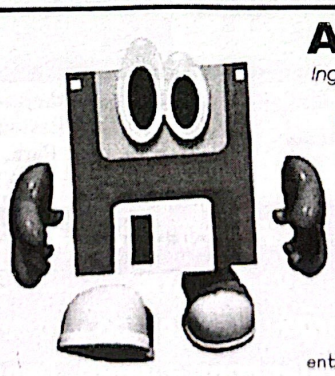
Por Luiz Antonio Jordão Thomé luizthome@ig.com.br

Conforme os anos passaram, a facilidade de obter peças, produtos, e programas, aumentaram ficando mais fácil e barato comprar peças para montar o próprio microcomputador. Os preços caíram e oferta aumentou consideravelmente. Mas, junto com a popularização desse mercado, os especialistas sumiram de trás do balcão e a qualidade dos micros montados caiu bastante. Não estou generalizando. Ainda existem bons micros montados sendo vendidos no mercado, mas há uma escassez de especialistas que saibam vender adequadamente e, principalmente, um excesso de "micreiros" que dizem saber tudo na hora de montar um PC.

O resultado disso são micros montados com peças de baixa qualidade, peças que são incompatíveis entre si ou com algum software (programas), softwares piratas e que principalmente não vêm acompanhados de uma garantia satisfatória. Além disso, é comum casos de travamento por aquecimento exagerado ou configuração inadequada de hardware (parte física do computador, tudo o que você pode tocar) ou software (são os programas, como Windows, Word, Excel, Access, entre tantos outros). Sem falar na falta de suporte adequado ao usuário final. Entretanto, tenho que admitir que esses micros realmente são baratos. Só que o barato pode sair caro, por isso, antes de tomar qualquer atitude de compra, pare, pense e escolha um técnico de sua confiança, para poder lhe orientar sobre a sua tomada de decisão.

Espero que possa ter ajudado a que rumo tomar, e nas próximas edições estaremos juntos compartilhando idéias e esclarecendo todas as dúvidas dos leitores. Espero o seu e-mail.

Luiz Antonio Jordão Thomé
luizthome@ig.com.br
(24) 9955-5896



AMERICAN LANGUAGE INSTITUTE ON LINE
Inglês - Espanhol - Francês - Alemão - Informatica
Microsoft Windows
Pacote Office
FrontPage,e Outlook
CorelDraw e Photoshop
Automação de escritório
Propaganda e Marketing
Departamento Pessoal
entre outros cursos
SUPER BOLSÃO
39,90
Imperdível
Rua da Conceição, 72 sala 102 (24) 3369-7640

Martha Carolina Machado
Assessoria de Comunicação - Representação Regional da FIRJAN no Sul Fluminense

COMISSÃO INTERMUNICIPAL DA FIRJAN SE REUNE PARA DISCUTIR O TURISMO NO LITORAL SUL FLUMINENSE

Tendo como vista o belo cenário de Angra dos Reis, entre o mar e a mata verde, a Comissão Intermunicipal da Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) das cidades de Angra dos Reis e Paraty, se reuniu no Hotel Blue Tree Park, no dia 27 de agosto, para tratar daquestão do turismo local e regional. O presidente da comissão, CarmeloGonella, representante da empresa Bras Fels, na abertura da reunião afirmou que "há a ansiedade da população de Angra dos Reis em desenvolver o turismo regional e contamos aqui com a presença de pessoas que são de grande importância e batalhadores do turismo no nosso país."

O príncipe e vice-coordenador do Fórum de Turismo da Firjan, DomJoão de Orleans e Bragança, foi o convidado de honra do encontro e falouaos presentes sobre o papel da Firjan, que se coloca como um canal aberto de interlocução entre o governo estadual e federal, em busca de soluções para as questões do turismo no estado do Rio de Janeiro. Segundo D. João, existem muitas lacunas no que compete ao desenvolvimento do turismo n o interior, por isso, há uma preocupação dos representantes da federação com tal assunto, como é o caso no litoral sul fluminense. Afirmou que um de seus papéis no Fórum é buscar projetos que alavanquem este segmento. D. João disse que o Ministro do Turismo, Walfrido Mares Guia, esteve na Firjan há alguns meses, comentando os projetos de desenvolvimento do turismo nacional e estadual. Há semanas, foi a vez do diretor da Embratur (Empresa Brasileira de Turismo), Eduardo Sanovic, que afirmou que o objetivo é crescer e triplicar o número de turistas estrangeiros no Brasil, que hoje está em torno de 3,5 milhões por ano, até o final de 2006. Indagado pelo vice-coordenador do Fórum, Sanovic disse que a exemplo de países europeus, o Brasil passará a tratar o turismo como atividade de exportação. A Espanha, por exemplo, pratica tal ação e recebe cerca de 70 milhões de turistas por ano, dando aos empresários os mesmos incentivos que os demais produtos exportados. Ainda foram abordadas as questões do turismo rural, do turismo religioso, do turismo ecológico, que é colocado como o segmento que mais cresce no mundo e já existe na região. Segundo Dom João, foi publicada uma reportagem que mostrou um grupo de ingleses que esteve recentemente fazendo uma caminhada de 9 horas, que partiu da cidade de São José do Barreiro e findou-se na Vila Histórica de Mambucaba, em Angra dos Reis,
numa trilha de infinitas belezas naturais. Na reunião houve a participação de, aproximadamente, 50 pessoas, entre pequenos empresários, representantes de hotéis e pousadas da cidade, entidades de moradores e proteção ecológica, além do secretário de turismo de Angra dos Reis, Paulo Araújo, que falou sobre a reativação do Conselho Municipal de Turismo na cidade.

Para Dom João, ficou claro o interesse de Angra dos Reis em desenvolver seu potencial turístico. -Estou bastante otimista, em ver a presença de tantos representantes de entidades e segmentos variados na reunião. - revelou.



Panorama da Reunião.



Da esquerda para a direita:
Vereador Essiomar, Dom João de Orleans e Bragança, Cristina do Blue Tree Park, Paulo Araújo Secretário de Turismo e Dirceu Borin Presidente da ATCV.

IDÍLIO
Material de Construção
Rua de Santana n. 36 – Abraão, Tel. 3361 5754.
Tudo para a sua construção em Abraão. Entregamos em outras praias.
Complete a carga de um barco que teremos preços especiais. Não construa sem falar com a gente. Temos várias opções de negócio.

II° CONCURSO ECO-ARTE



VOCE SABIA QUE:

- O Homen não sobrevive mais que dois dias sem agua
- 80% do nosso corpo e agua
- 70% da superficie de nosso planeta e agua
- em poucos anos não teremos mais agua potavel na terra

QUAIS SãO:

- As Causas da poluição da agua? Efeitos da poluição da agua?

Como podemos diminuir este problema?

Pesquise sobre estas questoes, faca uma redação e particpe do nosso II concurso Eco-Arte:

"AGUA"

Regulamento:

- Para toda a familia;
- Coloque seu nome, telefone, endereço;
- Prazo de entrega: 20 de Septembro de 2003;
- Deposite sua redação na urna localizada na Praia do Canto no 285, ao lado do Lua e Mar;
- Os vencedores serão publicados no jornal "O Eco".

Body & Soul ADVENTURES

Resultado do Concurso: O Lixo afeta a nossa vida . . . Como?



1. Georgina Boado (6 anos)
2. Ronaldo Viera da Silva
3. Noah Torres (5 anos)

1. Andrius (10 anos)
2. Elizmara da Silva (12 anos)
3. Arthur (7 anos)

Venha retirar o premio na "Rua da Praia 285" ao lado do Restuante Lua e Mar

Queremos agradecer a todos por participar direta o indiretamente na concientizao dos problemas do lixo na nossa vida .

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e, nosso dia a dia, portanto algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando:"é de todos para todos e do jeito de cada um"!

NA ILHA GRANDE

EMÍLIA ECO CAMPING

CLASSE "A"

Nossa diferença é seu retorno sem ESTRESSE, visite-nos



Aqui você tem apoio e conforto!



Nossos apartamentos de apoio.

ECO BAR







Cursos e palestras são frequentes.

No ECO BAR, você faz o show! Rola sempre um violão baixinho e muito melódico! Já pensou em ser o artista? Então venha! Sua condição de VIP, depende só de sua escolha!

COMO CHEGAR:



Rua Amâncio F. de Souza nº 18 - Abraão - Ilha Grande

Conheça-nos através do SITE:

www.ecocamping.com.br

e-mail: emiliaeco@uol.com.br

e-mail: bemvindo@ecocamping.com.br

Faça Reserva

Tel.: (24) 3361-5094

Telefax: (24) 3361-5410



REIS E MAGOS

Restaurante e Atelier

Saco do Céu - Ilha Grande

- Música ao Vivo
- Exposição de Artes
- Shiatsu
- Caminhada e Mirante
- Especialidades em Frutos do Mar

VHF CANAL 16

www.reisemagos.ilhagrande.com

Angra: (24) 3367-2812 / 9979-0897 / 9258-2490

Inesquecível a sensação de paz em ambiente romântico, em meio a mata exuberante com vista privilegiada do Saco do Céu.

Surpresas que incluem belíssima música ao som da flauta, serviço atencioso, culinária saborosa e exposição de peças decorativas e pinturas.

Você se sente como Rei e Rainha na magia dos Reis e Magos

CORTESIA: Translado gratuito Abraão x Reis & Magos; de 04 a 10 pessoas, com consumação das refeições.

Condições: Mar calmo e combinado com antecedência.







